

Começa caça aos cupins do Catetinho

O Catetinho foi "embrulhado" para iniciar uma experiência inédita no Brasil e no mundo, que vai acabar com os cupins que tomavam conta do Palácio. O palácio de tábuas foi a primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek, durante a construção de Brasília, e é um dos pontos turísticos mais importantes do DF.

A recuperação do principal conjunto arquitetônico da história de Brasília é uma parceria entre a Federação do Comércio do DF, a Fundação Roberto Marinho e a empresa White Martins, que vai executar o trabalho de descupinização utilizando a técnica de desinfecção com atmosferas gásosas. O gás penetra nos poros da madeira e consegue matar até as larvas ou ovos.

Ontem pela manhã, o governador Cristovam Buarque participou da solenidade de assinatura do convênio, como testemunha, junto com o presidente da Fecomércio, Sérgio Koffes, o secretário-geral da Fundação, Joaquim Falcão, e o diretor de assuntos corporativos da White Martins, Wilberto Lima. "Não podemos deixar que morra esse símbolo", disse Cristovam, que destacou a importância da parceria. Serestas - "Aceitamos esse desafio e a sua segunda etapa será dar continuidade à vida do Catetinho, com a sua exploração para melhor aproveitamento por parte dos visitantes", disse Sérgio Koffes. A Fecomércio sugere a instalação de um restaurante de comida mineira com serestas às quintas-feiras e lanchonetes. "Queremos dar vida ao Catetinho, construir um presente e um futuro". O Catetinho será todo envolvido por 300 quilos de plástico e ficará lacrado durante 20 dias.